

PLANTA-PILOTO OFFSHORE

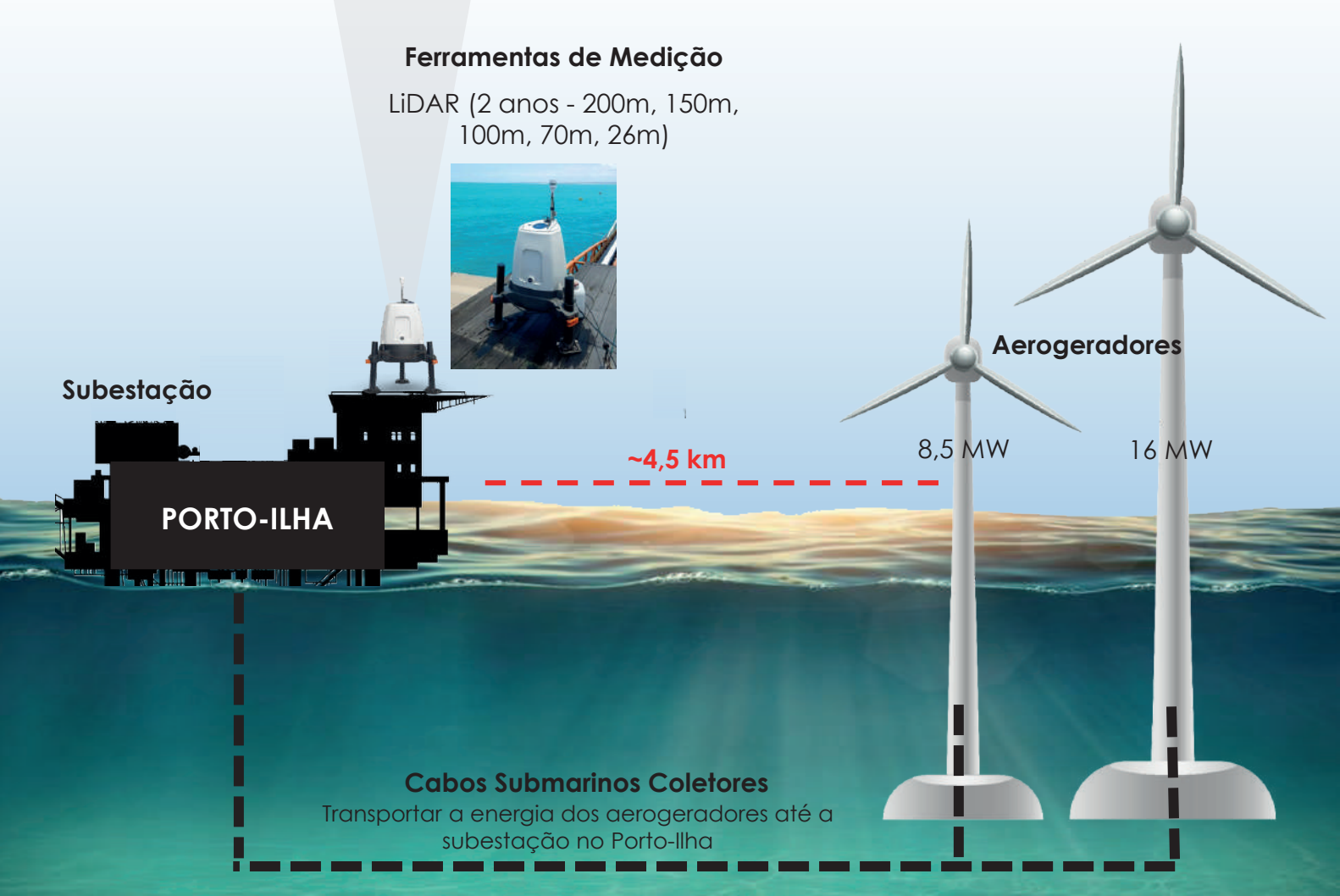
10 QUESTÕES PARA ENTENDER A PESQUISA DO SENAI-RN



O que é a Planta-Piloto?

É um ambiente para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Com ela, serão desenvolvidos estudos, tecnologias e testes práticos para ajudar a entender como a energia eólica funciona no mar do Brasil, possibilitando também a geração de respostas inéditas sobre possíveis desafios e benefícios dessa atividade para pessoas, animais e outras atividades que dependem do mar.

Como está estruturado?



Quais são os objetivos da Planta-Piloto?

Aumentar	Conhecimentos técnicos sobre a energia eólica offshore e condições de operação de equipamentos e construção em ambiente marítimo
Desenvolver	Tecnologias adaptadas ao mar do Brasil
Formar	Profissionais e estimular a criação de uma rede de empresas brasileiras para fornecer produtos e serviços para esse setor
Entender	Como a atividade se relaciona e pode conviver bem com o meio ambiente, a comunidade e demais atividades econômicas
Colaborar	Com o desenvolvimento sustentável dessa nova atividade, tecnologias adequadas, segurança e oportunidades para todos

As comunidades costeiras da região foram consultadas e como estão incluídas no processo?

O SENAI reconhece e respeita o direito das comunidades de serem informadas sobre a Planta-Piloto, de expressarem seus pontos de vista e de participarem das discussões. Veja exemplos disso:



2023

Começa o diálogo com pescadores, representantes da pesca industrial, artesanal e mariscagem, além de secretarias municipais de Areia Branca, Grossos e Tibau.

2024

Em Reunião Técnica Informativa, em agosto, detalhes da Planta-Piloto e estudo ambiental são apresentados. Cerca de 200 pessoas das comunidades, órgãos ambientais, prefeitura, empresas e outros setores participaram.

ISI-ER volta à região em outubro para aprofundar diagnóstico socioambiental, com atividades em São Cristóvão e Ponta do Mel. Mais informações foram levantadas sobre áreas de pesca, períodos de captura, tipos de pescados, embarcações e instrumentos usados por pescadores e marisqueiras. Também foram registradas preocupações, expectativas e interesses da comunidade sobre a Planta-Piloto. Ibama, Ministério de Minas e Energia, Embaixada da Dinamarca no Brasil e Agência Dinamarquesa de Energia acompanharam.

2025

Diálogo continua, garantindo que comunidades sejam ouvidas e tenham sua visão considerada em todas as fases da Planta-Piloto.

Como será a Planta-Piloto?

O Ibama aprovou até 2 aerogeradores para a realização de pesquisas. A estrutura será ligada a uma pequena subestação no Porto-Ilha de Areia Branca, terminal que existe há mais de 50 anos e é usado para exportação de sal. Ao servir como laboratório para pesquisas, a Planta-Piloto também vai contribuir para reduzir as emissões de gases do efeito estufa - os gases que deixam o planeta mais quente.

Onde será instalada?

A uma distância média de 20 km de Areia Branca, em profundidade de 7 a 8 metros no mar, e a 4,5 km do Porto-Ilha de Areia Branca.

Em que etapa está e quais são os próximos passos?

O SENAI recebeu em junho de 2025 a Licença Prévia do Ibama. Projetos de engenharia devem começar no 1º semestre de 2026, além de levantamento de novos dados socioambientais, com previsão de conclusão em até 18 meses. Informações dessa fase são necessários para a licença de instalação, que autoriza as obras.

Quando será instalada e começará a funcionar?

Não há uma data definida. Ainda serão realizados estudos para detalhamento da Planta-Piloto. Só após essas etapas o SENAI poderá pedir ao Ibama a Licença de Instalação e, depois, a licença de Operação, que possibilita o funcionamento. Todo esse processo deve demorar até 3 anos.

Há outras instituições participando com o SENAI-RN?

Sim. O Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), principal centro de pesquisa do SENAI no Brasil nessa área, e a empresa DoisA Engenharia.

O que será desenvolvido e estudado com essa Planta-Piloto?

Os métodos mais seguros, viáveis e adequados para:

- Desenvolvimento de aerogeradores e Transporte das peças necessárias

- Avaliação do meio ambiente

- Avaliação da convivência das atividades com a rotina das pessoas que vivem e trabalham na região

- Instalação dos equipamentos

- Como o Brasil ainda não tem aerogeradores no mar, a Planta-Piloto vai testar esses processos, reunir informações importantes e verificar, na prática, o que funciona melhor

Estudo de elementos como:

- Ventos e mar

- Formas de monitoramento ambiental

- Tipos de estruturas, máquinas e equipamentos

- Aspectos sociais, como a relação com as comunidades